

fonte: CB class.: 166

data: 30/1/95 pg.: 8

CMA



Os soldados informam os comandos sobre a evolução do conflito

Militares da Amazônia entram de sobreaviso

Joaquim Monteiro

Apesar do agravamento da situação, nas últimas horas, entre o Peru e Equador, as unidades do Comando Militar da Amazônia (CMA) estão apenas de sobreaviso, informou ontem um coronel do Estado-Maior do CMA.

O CMA, acompanha atentamente os acontecimentos relacionados ao estado de beligerância entre os dois países e o general Arnold Pedrozo, comandante do CMA, mantém contatos permanentes com os pelotões de fronteiras da área.

Segundo o Centro de Comunicação Social do Exército (Ccomsex), porta-voz daquele ministério, a Força Terrestre mantém excelente relacionamento profissional com o Peru e Equador, in-

clusive convênios na área do ensino militar.

O Brasil tem uma extensa fronteira com o Peru, nos limites dos estados do Acre e da Amazônia, onde se localizam os Pelotões de Fronteiras de Maturacá, Qerari, São Joaquim e Cucuí.

Apreensão - Os militares brasileiros estão apreensivos com o conflito entre o Peru e Equador, segundo informação do gabinete do ministro Zenildo de Lucena, em Brasília.

Os ministros militares confiam que as gestões diplomáticas do Brasil e dos outros países que assinaram acordo no Rio de Janeiro, em 1942, como mediadores de divergências entre aqueles países, sejam eficazes na busca de uma solução para o problema.